

MANHÃ			
TÍTULO DA ICH	DESCRIÇÃO	MEDIADOR(A)	VAGAS
<b>ECOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO: ENTORNOS CONTEMPORÂNEOS</b>	Relações entre Ecologia, Alimentação humana e Agroecossistemas são abordadas pela ICH. Propomos, por meio de debates e propostas de intervenção em aulas de campo, criar um espaço aberto para intercâmbio e experimentação, visando abordar diferentes compreensões dos ambientes alimentares e das implicações de uma 'abordagem de Ecologia da alimentação'. Buscamos proporcionar vivências nos ambientes alimentares do território, valorizando os processos relacionados à transição para sistemas alimentares sustentáveis, com a convicção de que a alimentação é muito mais do que um setor econômico. Ela abrange questões de saúde e ambiente, solidariedade social, construção de identidades e culturas, práticas artísticas, entre outras.	Manoel Lesama (Agro)	35
<b>BOTÂNICA</b>	Identificação dos principais grupos de plantas (Angiosperma e Gimnosperma); taxonomia básica vegetal; armazenamento, coleta de exemplares de plantas.	Silvana Hoeller (Agro)	15
<b>VEGANISMO PARA ALÉM DA DIETA</b>	Usualmente três principais motivações estão associadas ao veganismo: preocupações com a saúde humana, com o sofrimento animal e com questões de ordem ambiental. Na ICH "Veganismo para além da dieta" pretendemos explorar como as engrenagens da destruição ambiental, da exploração animal e da indústria farmacêutica estão conectadas e são impulsionadas pela alimentação baseada em produtos de origem animal.	Juliana Quadros (CA)	40
<b>TERAPIAS NATURAIS (extensionista)</b>	Esta ICH será desenvolvida na "UBS – Centro" de Matinhos, onde o acadêmico terá a oportunidade de vivenciar/acompanhar/aprender a aplicação da Práticas Integrativas Complementares em Saúde – PICS, no SUS, onde a UFPR-Litoral, através do curso de Saúde Coletiva, participa da implantação desta política de saúde na unidade.	Neilor Kleinübing (SC)	40
<b>FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE DESENHO</b>	Nesta ICH serão abordadas diversas técnicas de desenho. Neste espaço, os alunos terão a liberdade de explorar suas próprias técnicas e interesses de forma individual, ao mesmo tempo que poderão participar de aulas com exercícios técnicos guiados. Conteúdo: Conceitos e fundamentos do desenho básicos como linhas, formas básicas, volume, perspectiva, iluminação. Técnicas de anatomia, paisagens, ilustração botânica, entre outras.	Luciana Ferreira / Discente: Ricardo Albano (Artes)	20
<b>CORPO - AMBIENTE: AÇÕES PERFORMATIVAS</b>	Este módulo de Interações Culturais e Humanísticas tem por objetivo estimular processos artísticos na investigação das relações corpo-ambiente, a partir da exploração da performatividade, entendendo-a como um modo de estar no mundo. Os encontros incluem estudos teórico-práticos no campo da arte contemporânea e da improvisação, e estimulam a criação e transformação do corpo-ambiente, pela insurgência de novas perspectivas de relações. Serão aulas compostas por leituras e muito movimento; faremos investigações externas ao campus; é importante que o público tenha um real interesse na investigação das relações do corpo com o ambiente e seja ativo nas atividades práticas para realizar uma investigação sob a ótica das ações performativas. Necessário estar em boas condições de saúde e ter familiaridade com práticas de corpo e movimento.	Gisele Kliemann / Discente: Mayara Miranda e Welington da Silva (Artes)	20

<b>TEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS</b>	A proposta é investigar relações entre leitura e práticas teatrais. Através da escolha de fragmentos de textos serão criadas cenas individuais e coletivas. Ao longo dos encontros serão abordados referenciais e metodologias que articulam relações entre corpo, palavra e espaço na criação cênica. As experiências teatrais acontecerão em diálogo com a performance e com as artes visuais. As cenas poderão ser experimentadas através de recursos de audiovisual resultando na produção de vídeos.	Giselly Brasil (Artes)	20
<b>APRECIÇÃO, CRIAÇÃO E PRÁTICA MUSICAL</b>	Pesquisa e performance musical de acordo com a experiência da turma. Exposição de parte da história da música ocidental. Teoria elementar da música. Composição de melodias ao piano. Fandango Caiçara. Implementar reflexões sobre música e métodos de performance musical. Linhas de ação: aulas expositivas, conversas e reflexões acerca das propostas trazidas pelos alunos, acompanhamento de projetos, auxílio na criação e realização de obras e improvisos.	Danilo Valadão (Artes)	20

### TARDE

<b>TÍTULO DA ICH</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>MEDIADOR(A)</b>	<b>VAGAS</b>
<b>PRÁTICAS DE AVENTURA, NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	Vivências e reflexões em torno das práticas corporais de aventura. Potencial pedagógico das atividades na natureza. Educação Ambiental e ecomotricidade.	Isabel Martines (EF)	32
<b>CONHECER E COMPREENDER ALTERNATIVAS EM EDUCAÇÃO (Extensionista)</b>	Educação integral na prática. Educação como prática libertadora. O mundo das alternativas contra hegemônicas. A cultura periférica como matéria-prima da educação popular: violências, memórias e resistências. Práticas pedagógicas para a superação da violência. Políticas educacionais voltadas à inclusão e à permanência de estudantes no ensino fundamental, médio e superior, políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos.	Claudia Cavalcante (LINCOM)	40
<b>ASSESSORIA NA GESTÃO DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS E ASSOCIAÇÕES LOCAIS (Extensionista)</b>	A ICH assessoria na gestão de pequenos empreendimentos e associações locais tem como objetivo conhecer e refletir sobre os desafios de pequenos empreendedores locais na gestão e desenvolvimento de seus negócios. A proposta é partir do campo de atuação e experiência dos discentes, como forma de estimular reflexões sobre o seu local de atuação e convivência para pensar estratégias simples de apoio a pequenos empreendimentos, prestadores de serviços e demais trabalhadores e trabalhadoras, por meio da multiplicação de saberes com a elaboração de materiais específicos que atendam a demandas concretas.	Lucia Alencastro (GE)	40

### NOITE

<b>TÍTULO DA ICH</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>MEDIADOR(A)</b>	<b>VAGAS</b>
<b>PATRIMÔNIO, PAISAGEM E FOTOGRAFIA</b>	PATRIMONIO: HISTÓRIA, CONCEITO; VALORES; INTERFACES ARTÍSTICAS (LITERÁRIAS E FOTOGRÁFICAS); PAISAGEM: CONCEITO; PAISAGEM NATURAL E PAISAGEM URBANA; TOMBAMENTO; BENS PATRIMONIAIS DO LITORAL DO PR.	Marcelo Chemin (GT)	30
<b>EMPREENDEADORISMO E COMUNIDADE</b>	Esta ICH abordará atividades que promovem a interdisciplinaridade e conhecimentos de autogestão às comunidades tradicionais. Proporciona um ambiente para a socialização do saber científico e tecnológico, focando na organização de grupos populares, empreendimentos solidários e autogestionários. Temas relacionados incluem empreendedorismo social, negócios sustentáveis de impacto, economia solidária, desenvolvimento local, organização comunitária e Turismo de Base Comunitária.	Lara Freitas (GT)	30

<b>YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS</b>	Ashtanga yoga. Anatomia sutil. Centramento e meditação. Mantras. Princípios éticos e morais (Yamas e Niyamas). As técnicas de pranayamas do hatha yoga. Asanas. Princípios e práticas do ayurveda.	Paulo Graziola (GEO)	25 (20/Ext e 5 não Ext)
<b>BAGRICH</b>	Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.	Valdo Cavallet e Rodrigo Mengarelli (TGI)	60
<b>KARAOKICH</b>	Encontros realizados no auditório da UFPR Litoral, com início às 19h30, observada as possibilidades de mudança de local caso a reforma deste espaço seja iniciada antes do final do semestre. Estudantes proporão e realizarão atividades colaborativas e <b>metodologicamente planejadas e integradas com os eixos do Projeto Político Pedagógico (PPP) da UFPR Litoral e mediação docente</b> , entre elas: - Apresentações por escrito, coletiva ou individual, de sugestões para enriquecer as propostas de atividades descritas neste documento. - Indicação e realização de exercícios preparatórios e relaxantes para o bem-estar e bom desempenho nos momentos de canto. - Atividades de pesquisas para elaboração de listas de músicas nacionais; regionais e internacionais - <b>com as referidas justificativas para suas escolhas</b> . Seleção de letras de músicas para atividades de leituras dirigidas em favorecimento da fluência leitora e produções ortográficas e gramaticais. Produção de letras de músicas próprias a partir de tópicos de estudos em FTPs ou PAs, adaptando-as aos ritmos musicais existentes na cultura popular regional, nacional e estrangeira. Elaboração e produção de apresentações musicais a partir de temáticas definidas em grupos para apresentações no FICH.	Silma Battezzati (TGI)	50
<b>CULTURA, POLÍTICAS E EDUCAÇÃO FISCAL (Extensionista)</b>	Tem como objetivo formar cidadãos capazes de compreender a função socioeconômica dos tributos e sua conversão em benefícios para a sociedade, bem como entender o papel do Estado Brasileiro dado pela Constituição do país e a importância de a população acompanhar a aplicação dos recursos públicos. Por ter carga horária de extensão, parte da carga horária da ICH será voltada à formação dos estudantes matriculados no módulo e parte será destinada à realização de uma nova edição do Festival Cultura + Política. No Festival, os estudantes transmitirão o conhecimento adquirido, apresentando-o, de forma didática e simples, à comunidade. O evento pode acontecer em escolas ou em alguma Associação de Moradores de Matinhos.	Daniela Archanjo (AP)	40
<b>ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA (Extensionista)</b>	Saber elaborar um projeto de pesquisa não é só para pesquisadores/as, antes de saber pesquisar, é necessários saber elaborar um projeto. Um projeto se caracteriza por definir um escopo, determinar os recursos disponíveis, um cronograma para execução e a fixação de etapas para atingir um objetivo. A pesquisa se caracteriza por estar no campo científico. O conhecimento científico passou a fazer parte da vida da maior parte da população do planeta, contudo no Brasil, poucos são os que buscam expandi-los, ou seja, poucos são os que buscam resolver problemas/questionamentos, que não são seus. A pesquisa científica exige métodos para confirmação de hipóteses ou propósitos. É neste sentido que, o curso "Elaboração de projetos de pesquisa" se propõe a difundir.	Mayra Sulzbach (AP)	40

<b>DANÇA FOLCLÓRICA PARA MULHERES: CARIMBÓ E LUNDU</b>	Esta ICH propõe compartilhar, entre mulheres, formas de explorar o movimento corporal por meio das danças folclóricas Carimbó e Lundu, além de debater experiências no acesso à cultura física relacionadas a questões étnico-raciais, de gênero e classe social que permeiam essas manifestações dançantes. Especificamente busca-se compreender estas danças em sua dimensão histórico-social e pluralidade cultural e favorecer o conhecimento de métodos e técnicas aplicados à sua prática, para, ao final, compor coreografia para apresentação no FICH.	Eliane Tortola (EF)	40
<b>LUTAS: ESTUDOS E VIVÊNCIAS</b>	Objetivo: Tematizar e vivenciar diferentes artes marciais e esportes de combate. Organização: Cada encontro será organizado por um grupo de estudantes da ICH, que deverá apresentar uma manifestação de luta (sua origem, desenvolvimento e principais características) e propiciar uma experimentação prática e lúdica.	Leoncio Reis (EF)	28
<b>SABERES DA MADEIRA: USOS, TÉCNICAS E SENTIDOS NO COTIDIANO</b>	Aplicações e usos atuais/contemporâneos da madeira. Relações sociais e florestas: sistemas e produtos florestais. Ofícios e produção de renda com a madeira: saberes sobre beneficiamento, reutilização, restauração e reaproveitamento. Vivências e interação prática. Demais conhecimentos científicos associados às madeiras.	Luis Thomassim (EF)	20
<b>LITERATURA AMERICANA-JUDAICA</b>	Manifestações da Cultura Judaica na Literatura da América. O Legado de Kafka. Um passeio pelos principais autores e suas redes de intertextos. Semiótica da Cultura Judaica. Vestígios na Literatura Brasileira: a Retórica do Silêncio em Clarice Lispector e o Judeu Errante em Samuel Rawet. A Condição Judaica em Philip Roth e Moacyr Scliar. Adaptação para vídeo de um conto/crônica de Scliar	Fábio Messa (EF)	28
<b>MAPEAMENTO COLABORATIVO</b>	Promover a compreensão e a prática de mapeamentos colaborativos para a participação dos cidadãos no território, considerando que o mapa é um instrumento de poder que pode dar visibilidade às demandas da população. Para isso faz-se necessário o domínio de conhecimentos básicos cartográficos, como sistemas de coordenadas, tipos de projeção, representação da realidade em softwares de SIG e SIGWEB, bem como o entendimento no uso de plataformas abertas de mapeamento, por exemplo OpenStreetMaps e Wikimapia.	Dinameres Antunes (GEO)	40
<b>CÍRCULO DE LEITURA PAULO FREIRE (Extensionista)</b> Local: <b>Centro de Capacitação da Prefeitura, Praia de Leste</b>	A proposta dessa ICH é que o grupo construa reflexões, conectando e problematizando os referenciais acadêmicos e de vida com a obra de Paulo Freire. Os encontros são organizados a partir da escolha de uma obra do autor, lida coletivamente, sob os diferentes pontos de vista e contribuições do grupo. A obra de Paulo Freire pode contribuir para a formação humanística em todas as áreas do conhecimento, pois desvela as formas de opressão e alienação que sustentam a sociedade capitalista. Ao mesmo tempo, ao apresentar a Pedagogia do Oprimido, Freire nos lança na perspectiva do "esperançar", ou seja, do protagonismo na construção de uma sociedade justa e solidária.	Elisiane Tiepolo (LinCom)	20

<b>DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DE ESTUDANTES EMPREENDEDORES</b>	<p>A ICH é resultado da parceria da Superintendência de Parcerias e Inovação – SPIn, sob coordenação da Agência de Inovação UFPR com o SEBRAE – PR e o curso de Gestão e Empreendedorismo do Setor Litoral, e tem por objetivo desenvolver propostas inovadoras para a criação de novos produtos, serviços em empreendimentos com impacto socioambiental, partir da formação de grupos de estudantes. A ICH busca fortalecer o ecossistema de empreendedorismo na região a partir do programa Startup Garage do Sebrae no setor Litoral da UFPR. Inicialmente serão abordados conceitos de negócios de impacto social e ambiental, os resultados da pesquisa de caracterização dos estudantes empreendedores do setor e as possibilidades da construção de um ecossistema empreendedor que fortaleça a economia do litoral do PR. Todas essas atividades visam o desenvolvimento da ideia e do modelo de negócio, elaboração de protótipo e MVP (mínimo negócio viável), assim como a análise da viabilidade de mercado. No final do projeto os participantes apresentarão seus trabalhos para uma banca interna e externa de avaliação. Os trabalhos mais consistentes poderão ser encaminhados para os programas de pré-incubação e incubação na Agência de Inovação UFPR, de acordo com o interesse da equipe.</p>	José Lannes (GE)	32
<b>BIODANÇA (Extensionista)</b>	<p>A ICH Biodança, a dança da vida, visa promover vivências de Biodança, uma prática criada pelo antropólogo chileno Rolando Toro, que tem por objetivo estimular a comunicação das pessoas com o próprio corpo e com as outras pessoas, revelando-se a poética do reencontro humano. Trabalha vitalidade, auto estima, criatividade, afetividade e transcendência. A prática de biodança vai além do conceito de movimentar-se e trabalha a evolução do indivíduo, desenvolvendo o seu lado emocional, além do aspecto físico, expressando essas energias em busca de qualidade de vida.</p>	Lucia Alencastro (GE)	40
<b>CINEMA</b>	<p>DOC BRASIL percursos do cinema documentário brasileiro O cinema brasileiro possui no gênero documentário uma de suas maiores produções e experimentalismos. Para vislumbrar um pouco desta trajetória vamos conversar sobre alguns dos mais emblemáticos e marcantes documentários da história do cinema brasileiro. Vamos valorizar ao conhecer suas linguagens, seus autores pouco celebrados e as histórias marcantes .</p>	Antônio Serbena (CA)	160
<b>MÚSICA ATRAVÉS DOS TEMPOS</b>	<p>Apreciação de diversos gêneros e estilos musicais da história, através de filmes, videoclipes e documentários, debatendo suas características e o contexto histórico e social em que foram criados. Na primeira parte, conduzido pelo docente, na segunda parte, os(as) participantes escolhem os temas. Ementa: História da Música: dos primórdios até a escrita musical; música vocal; música instrumental; história das orquestras e evolução da música instrumental; música nos períodos barroco, clássico, moderno; influência da música africana nas Américas; história do Samba e do Choro brasileiro; história do Blues; história do Jazz; música africana na América espanhola; Bossa Nova e a nova Música Popular Brasileira; história do Rock e da música POP.</p>	Paulo Marques (CA)	40
<b>LITER'ARTE: Literatura para um debate antirracista (extensionista)</b>	<p>A ICH busca contribuir com o debate pelo reconhecimento e valorização da cultura e identidade negra e indígena brasileira, trazendo a literatura e outras formas de expressão artística como ferramentas de reflexão-ação antirracista e para enfrentamento de concepções e formas de aprendizados eurocêntricos apreendidos no decorrer da formação histórica.</p>	Alene Rosa e Vanelise Aloraldo (SS)	35

<b>Gambiarra existenciais</b>	<p>Nessa ICH a criatividade para resolver problemas com o que temos nas mãos será o foco. Todo mundo conhece alguém que criou soluções inventivas para instalações, equipamentos, construção, máquinas. Mas há quem crie uma horta com uma canoa, um lustre com garrafas, uma obra de arte com lixo, um código de programação improvisado. Aqui, pessoas da comunidade, crianças e estudantes estão convidadas a colocar a mão na massa e dar formas inéditas a coisas em desuso ou consertar equipamentos, resolver questões domésticas, construir experimentos e obras. Manuseio de ferramentas, tecnologia, arte, sustentabilidade, engenhocas guiarão nosso percurso, já que o famoso “jeitinho brasileiro” é, afinal, a arte da gambiarra.</p>	Vitor Souza (Ciências)	30
<b>Ritmo e Percussão</b>	<p>A ICH Ritmo e Percussão pretende fazer um passeio por vários ritmos musicais, explorando os conceitos básicos da percussão. É uma ICH pra todos que gostam de ouvir e querem aprender um pouco mais sobre boa música. Além disso, vamos discutir sobre a história e a constante evolução da música, passando por ritmos como rock, pop, blues, jazz, samba, forró e vários outros ritmos afro brasileiros, aprendendo na prática a tocar e construir seus próprios instrumentos. Teremos a participação de projetos e grupos musicais do litoral. Venha aprender, se divertir e relaxar nesse ICH que vai fazer história.</p>	Suzana Nicolodi e Carlos Belz (Ciências)	40